

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A EFETIVIDADE DA SESSÃO TUTORIAL NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DO CHA PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Ciências da Saúde.

LULA, Maria Clara Batista Vieira<sup>1</sup> ([m\\_clarabl@hotmail.com](mailto:m_clarabl@hotmail.com)); COSTA, Bárbara Cristina Andrade Dalla<sup>2</sup> ([02288807180@academicos.uems.br](mailto:02288807180@academicos.uems.br)); MONTAGNA, Emanuele<sup>3</sup> ([04080547196@academicos.uems.br](mailto:04080547196@academicos.uems.br)); JUNIOR, Vicente Sarubbi<sup>4</sup> ([vicente.junior@uems.br](mailto:vicente.junior@uems.br)); SANTOS, Mirella Ferreira da Cunha<sup>5</sup> ([mirella.santos@uems.br](mailto:mirella.santos@uems.br)).

- 1– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de medicina;  
2– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de medicina;  
3– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de medicina;  
4– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente do curso de medicina;  
5– Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente do curso de medicina.

A educação médica vem passando por transformações significativas com a incorporação de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), introduzida em 1969 na Universidade de McMaster, no Canadá. Na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o PBL é adotado nos quatro primeiros anos do curso de Medicina, onde grupos tutoriais analisam situações-problema e estabelecem objetivos de estudo autodirigido. A avaliação das competências médicas segue a tríade cognição-habilidade-atitude (CHA), com os tutores desempenhando papel fundamental na mediação e avaliação do desempenho discente. Este estudo examina as percepções dos tutores sobre a efetividade do PBL na construção das competências CHA entre estudantes do primeiro ano de Medicina da UEMS. O objetivo principal é compreender a visão dos docentes quanto à eficácia das sessões tutoriais no desenvolvimento das competências relacionadas à cognição, habilidades e atitudes (CHA) para a formação médica. De forma específica, busca-se identificar variáveis presentes no processo de ensino-aprendizagem durante as tutorias, descrever percepções sobre a efetividade dos nove passos tutoriais e analisar a opinião dos tutores quanto ao alcance dos objetivos educacionais pelos acadêmicos. O estudo também investiga semelhanças e diferenças nos desafios para o desenvolvimento das competências CHA antes e após as tutorias, conforme relatos de tutores e estudantes, e interpreta esses resultados para aprofundar a compreensão sobre o tema. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, transversal e descritiva, com amostra não probabilística composta por tutores e discentes da primeira série do curso de Medicina da UEMS. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, observações sistemáticas e grupos focais, aplicados antes e depois das tutorias em dois módulos temáticos, no segundo semestre de 2024. As entrevistas foram transcritas e analisadas no software Nvivo Release One®, utilizando análise de conteúdo lexical e temática-categorial para identificar padrões e relações nas percepções dos participantes. Os resultados indicam que tanto estudantes quanto tutores reconhecem a importância do PBL na formação médica, sobretudo para o desenvolvimento das competências CHA. Os discentes destacaram ganhos em autonomia e comunicação, mas apontaram dificuldades como a falta de direcionamento em determinados módulos e diferenças na condução das tutorias. Os tutores, por sua vez, reforçaram a efetividade das sessões para formar profissionais mais críticos e humanizados, enfatizando a relevância da autonomia e da reflexão, embora reconheçam que ajustes na dinâmica podem potencializar os resultados. Ambos os grupos valorizam a integração de conhecimentos e o papel do feedback, mas apresentam percepções distintas quanto aos desafios estruturais e à adaptação ao método. Conclui-se que o PBL é amplamente validado como estratégia eficaz para o desenvolvimento das competências CHA na formação médica, mas que a maximização de seus benefícios requer melhorias na organização dos módulos, no processo avaliativo e na construção de um diálogo constante que alinhe as expectativas de tutores e discentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tutoria, Metodologias ativas, Medicina.

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de expressar meu sincero agradecimento ao Profº Drº Vicente Sarubbi Junior pela orientação excepcional durante meu projeto de iniciação científica. Seu apoio e expertise foram fundamentais para o sucesso deste trabalho. Agradeço também à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica, que foi crucial para a realização do estudo. Estou profundamente grata pelo suporte oferecido, que contribuiu significativamente para meu desenvolvimento acadêmico e profissional.